

“Filhos da Luz”

(5:8-13)

Rusty Peterman

Em muitas congregações, desde o maternal, as crianças gostam de cantar: “Esta pequenina luz vou deixar brilhar”. Mas estas palavras são mais do que uma canção infantil; elas dão uma perspectiva exata da vida. A vida é uma luta moral entre a escuridão e a luz. Como cristãos, estamos no meio da batalha.

A Palavra de Deus nos chama para fazermos a diferença — ser a luz num mundo escuro. A Bíblia identifica os cristãos como “filhos da luz” em Efésios 5:

Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz (porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade), provando sempre o que é agradável ao Senhor. E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as. Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha. Mas todas as coisas, quando reprovadas pela luz, se tornam manifestas; porque tudo que se manifesta é luz (vv. 8–13).

Observemos novamente o que o versículo 8 diz: “Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz”. Paulo viu algo benéfico em mencionar como eram nossas vidas passadas. Ele não queria que os cristãos se esquecessem da condição em que estavam sem Jesus. Esta passagem resume a vida sem Cristo numa só palavra — “trevas”. Não vivíamos simplesmente nas trevas; *éramos* as trevas. A Palavra de Deus descreve essas trevas.

VIVER EM TREVAS

As trevas se alegram em fazer o que é errado e se alegram com a perversidade produzida pelo mal (Provérbios 2:14). As trevas são o caminho dos perversos (Provérbios 4:19). As trevas reverterem os decretos de Deus, chamam “ao mal

bem e ao bem, mal” (Isaías 5:20). As trevas aprisionam as pessoas (Isaías 42:7).

A Bíblia diz que as trevas têm o poder de perverter o corpo inteiro (Mateus 6:23). A Bíblia declara que os pecadores serão lançados para fora, nas trevas, no dia do juízo (Mateus 8:12). Ela também diz que pessoas rejeitam Jesus por amarem as trevas no lugar da luz (João 3:19). Nas trevas, as pessoas estão entregues ao poder de Satanás (Atos 26:18). De fato, as trevas são uma força por si só — uma força da qual somos incapazes de escapar sozinhos (Colossenses 1:12, 13). As trevas cegam as pessoas (1 João 2:11). No próximo capítulo de Efésios, lemos que “porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (6:12).

Uma centena de passagens bíblicas revelam o mal e os danos das trevas morais. Não creio que nós, cristãos, compreendemos quão escuras são as trevas do mundo. Nós não pensamos nisso. Geralmente preferimos pensar em ser filhos da luz, mas não devemos nos esquecer do perigo das trevas.

As trevas estão por trás de cada estatística de crimes que lemos nos jornais. As trevas são o poder que opera em cada ato pecaminoso que é praticado. As trevas destroem casamentos; elas produzem os aditos em drogas; geram o ódio. As trevas propiciam o solo fértil para os desejos sexuais impuros e são as trevas o combustível para toda sorte de abusos e violências. As trevas estimulam a inveja, incitam as brigas e fazem o egoísmo prosperar. As trevas levam os seres humanos a ações impensadas. A Bíblia esclarece bem:

Porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato...

E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes, cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; sendo difamadores, caluniadores, aborrecidos de Deus, insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais, insensatos, pérfidos, sem afeição natural e sem misericórdia (Romanos 1:21, 28–31).

Antes de Cristo, não *estávamos* simplesmente nas trevas; nós *éramos* trevas.

ANDAR NA LUZ

Embora fôssemos antes trevas, estamos agora na luz do Senhor (5:8). Paulo advertiu os cristãos a “andarem como filhos da luz”. Observemos o que a Palavra de Deus diz sobre a luz.

1. *A luz produz um fruto bom.* “Porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade” (5:9). “Bondade” (gr.: *agathosune*) tem a ver com excelência moral. Vamos além do conhecimento da verdade; vivemos a verdade. A luz produz um fruto. A plenitude da luz se expressa no serviço voluntário e sacrificial em benefício dos outros. “Justiça” (gr.: *dikaiosune*) é “dar ao homem e a Deus o que lhes é devido”¹. Significa comportar-se perante Deus e as pessoas como devemos nos comportar. “Verdade” (gr.: *aletheia*) não se refere tanto ao que conhecemos tanto quanto ao que fazemos. A luz nos fortalece o bastante não só para conhecermos a verdade, mas para vivermos a verdade.

2. *A luz busca o que é agradável ao Senhor* (5:10). A palavra traduzida por “provando” (gr.: *dokimazo*) também poderia ser traduzida por “descobrimo”. A palavra provém dos mercados do Antigo Oriente. As pequenas lojas nessas feiras populosas raramente tinham janelas. Eram escuras. Era difícil enxergar a mercadoria, sendo quase impossível uma inspeção cuidadosa. As pessoas pegavam um pote de cerâmica, uma peça de tecido ou qualquer coisa que quisessem comprar, e saíam para fora da loja expondo o

¹William Barclay, *The Letters to the Galatians and Ephesians* (“As Cartas aos Gálatas e Efésios”), The Daily Study Bible Series, ed. rev. Filadélfia: Westminster Press, 1976, p. 164.

artigo à luz. Daí então podiam enxergar alguma rachadura, falha ou mancha imperceptível dentro da loja escura.

Viver ao lado de Jesus faz isto conosco. A luz de Jesus nos ajuda a ver qual é realmente a nossa motivação e quais são as nossas ações e palavras. A luz de Cristo nos ajuda a ver o que em nós agrada a Jesus, e também quais falhas morais e pecados existem em nós e precisam ser retirados de nossas vidas.

3. *A luz expõe o mal.* “E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas das trevas; antes, porém, reprovai-as. Porque o que eles fazem em oculto, o só referir é vergonha. Mas todas as coisas, quando reprovadas pela luz, se tornam manifestas; porque tudo que se manifesta é luz” (Efésios 5:11–13). A maneira de expor o mal é fazer brilhar o refletor da luz da verdade sobre ele.

Numas férias de verão, minha família e eu visitamos as cavernas Longhorn, no centro do estado do Texas. Numa altura do passeio, o guia apagou as luzes. Ele nos deu a oportunidade de experimentar a escuridão total. Ela parecia nos envolver por todos os lados, quase a ponto de nos oprimir. Era impossível enxergar alguma coisa naquela escuridão. Quando o guia ligou o interruptor novamente, num instante a escuridão se foi. A luz prevalece sobre as trevas. Isto foi verdade dentro da caverna no centro do Texas, e é verdade em nossas vidas espirituais. A luz de Jesus prevalece sobre as trevas.

Cada pessoa que pertence a Cristo e é um filho de Deus por meio do evangelho de Jesus Cristo é uma testemunha viva de que a luz prevalece sobre as trevas. Antes, nós éramos trevas, mas agora estamos na luz do Senhor. Jesus se preocupa conosco o bastante para deixar a Sua luz brilhar dentro de nossas vidas — para penetrar nas trevas e nos transportar para a luz.

CONCLUSÃO

Vivamos como filhos da luz. Vá para a escola nesta semana e se lembre de que você é uma luz naquele lugar. Vá para o seu trabalho nesta semana e seja luz para as pessoas ao seu redor. Seja uma luz para aqueles que fazem parte do seu lar. Deixe que vejam Jesus quando vêem você.

Se você não é cristão, venha a Cristo, arrependa-se da sua vida em trevas. Seja batizado para a remissão (ou perdão) dos seus pecados. Passe das trevas para a luz. ❀